

ESPORTES

COPA DO BRASIL Com times da Série A do Brasileirão estreando nesta fase, dia reserva quatro encontros da primeira divisão

Gostinho de elite nacional

DANILO QUEIROZ

Tradicional pela pluralidade, a Copa do Brasil carrega, desde as primeiras edições, o mantra de torneio mais democrático do calendário nacional pelo costume de dar de ombros para o tamanho dos clubes na hora de definir enfrentamentos em qualquer altura da disputa. No entanto, com a reformulação promovida no mata-mata para a temporada 2026, a quinta fase pode ser facilmente confundida com uma rodada da elite nacional. Somente hoje, estão agendados quatro confrontos entre representantes da Série A do Campeonato Brasileiro: às 19h, Bahia e Remo se encontram na Fonte Nova; às 19h30, Santos e Coritiba jogam na Vila Belmiro; às 21h30, o Flamengo recebe o Vitória, no Maracanã. e o Bragantino abre as portas do Cícero de Souza Marques para o Mirassol.

Neste ano, a Copa do Brasil entregou o protagonismo das quatro fases iniciais para clubes ausentes na elite nacional. Na primeira etapa, as 28 equipes com as piores colocações no Ranking Nacional de Clubes (RNC) duelaram pela classificação. Os 14 vitoriosos se juntaram a outros 74 times com melhor posicionamento e integrantes das Séries D, C e B do Brasileirão. Dali, 44 participantes seguiram ao encontro de mais quatro estreantes tardios, direito garantido graças a títulos conquistados em torneios regionais e nacionais no ano passado. Em mais dois passos no chaveamento, apenas 12 garantiram o direito de se juntar aos 20 componentes da primeira divisão em 2026.

Em termos estatísticos, o sorteio da quinta fase da Copa do Brasil até pegou leve nos encontros de elite. No caso mais severo, a combinação poderia gerar até 10 confrontos de Série A. A probabilidade apontava quatro duelos do tipo, um a menos em comparação com a situação gerada pelas bolinhas. Além dos

Gilvan de Souza/Flamengo



Flamengo recebe o Vitória, em jogo de Série A no Maracanã, e deve mesclar alguns titulares devido à sequência de partidas na temporada

quatro confrontos de hoje, Botafogo e Chapecoense fizeram, ontem, o primeiro confronto com cara de Brasileirão. No Estádio Nilton Santos, os cariocas sofreram bastante e conseguiram bater os catarinenses apenas nos minutos finais, por 1 x 0, com o gol de cabeça do lateral-esquerdo Alex Telles construindo uma vantagem mínima para o Glorioso defender no duelo de volta, marcado para 14 de maio.

A quantidade de times da Série A na quinta fase em comparação com representantes de outras divisões aponta, ainda, para a manutenção de uma dinastia. Nas

últimas 18 edições da Copa do Brasil, o título acabou com uma equipe da primeira divisão do Brasileirão. O último a furar a bolha foi o Sport, membro da segunda prateleira na temporada 2008. Das 16 vagas disponíveis nas oitavas de final do mata-mata nacional deste ano, 15 podem ser preenchidas por equipes da elite. O duelo de hoje, às 20h30, entre Fortaleza e CRB, no Castelão, é a única garantia de avanço um rival alternativo. Os demais terão de bater favoritos para avançar.

Os duelos de hoje entram em cena, inclusive, sob inspirações de encontros recentes na Série A do

Brasileirão. Bahia e Remo se enfrentaram no final de março, com vitória paraense por expressivos 4 x 1. O mando de campo na ocasião, no entanto, era dos azulinos. O jogo de logo mais marca a volta da partida aos domínios tricolores após um hiato de 14 anos. Na primeira semana de abril, Mirassol e Bragantino mediram forças no primeiro turno da elite nacional. Na ocasião, mesmo fora de casa, o Massa Bruta se impôs e ganhou por 1 x 0. Agora, com o mando de campo, a equipe espera fazer ainda melhor no único encontro de times paulistas da quinta fase.

Em Flamengo x Vitória e Santos x Coritiba, a memória dos torcedores está fresca. No último enfrentamento entre cariocas e baianos no Estádio do Maracanã, o time da casa passou de maneira impiedosa ao aplicar uma goleada de 8 x 0, com boa parte dos atuais elencos à disposição dos dois clubes. Neste ano, o time da Gávea triunfou no Brasileirão por 2 x 1, no Barradão. Apesar de o Coxa estar voltando à elite nacional após a queda de 2023, o time paranaense não deixou de enfrentar a equipe da Vila Belmiro. No ano passado, em amistoso de pré-temporada, o Peixe aplicou 4 x 1 no alviverde.

O desenho da quinta fase reforça um movimento já consolidado no torneio. Mesmo com o discurso de equilíbrio e abertura, a Copa do Brasil segue cada vez mais inclinada para os clubes da elite nacional nas etapas decisivas. Os confrontos de hoje simbolizam esse novo momento, no qual o peso das camisas passa a falar mais cedo e reduz o espaço para surpresas. Ainda assim, a essência do mata-mata permanece viva, com margem para reviravoltas e histórias improváveis, elemento responsável por manter a competição entre as mais imprevisíveis do calendário brasileiro.

Quinta fase

ONTEM

Botafogo 1 x 0 Chapecoense

São Paulo 1 x 0 Juventude

Grêmio 2 x 0 Confiança

Paysandu 0 x 2 Vasco

Barra 0 x 1 Corinthians

HOJE

19h Goiás x Cruzeiro

19h Bahia x Remo

19h30 Santos x Coritiba

20h30 Fortaleza x CRB

20h30 Athletic-MG x Internacional

21h30 Flamengo x Vitória

21h30 Bragantino x Mirassol

AMANHÃ

19h Atlético-MG x Ceará

19h30 Palmeiras x Jacuipense

21h30 Athletico-PR x Atlético-GO

21h30 Operário-PR x Fluminense

BASQUETE

Bolas de três viram arma do Brasília nos playoffs do NBB

O Brasília abre a série melhor de cinco jogos dos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB) contra o Caxias do Sul, hoje, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson, apostando no perímetro como principal arma. Quarto time que mais converte bolas de três entre os 20 da liga, com média de 10,4 por partida, a equipe do Distrito Federal tenta fazer do fundamento o diferencial na largada do mata-mata.

Quarto colocado no ranking de bolas de três do NBB, com média de 10,4 por jogo, o Brasília aparece em equipes como Flamengo (11,6), Pinheiros (10,9) e Corinthians (10,7). No time do Distrito Federal, a eficiência no perímetro passa por Daniel Von Haydin. O ala de 1,94m figura entre os mais precisos do campeonato, com 35,41% de aproveitamento. O melhor índice é de Guilherme Deodato, do Flamengo, com 38,3%.

O armador argentino Facundo Corvalán também aparece como

Agenda dos confrontos

Quarta-feira (22/4)

Jogo 1 — 20h

Brasília x Caxias do Sul

Sábado (25/4)

Jogo 2 — 17h

Caxias do Sul x Brasília

Segunda-feira (27/4)

Jogo 3 — 19h30

Caxias do Sul x Brasília

opção no perímetro. O jogador do Brasília figura entre os 20 mais eficientes da liga no fundamento, com aproveitamento próximo de 33,5%.

Mas o Brasília não vive apenas das bolas de três. A defesa também sustenta o modelo de jogo da equipe treinada por Dedé Barbosa. As transições ofensivas passam pelas bolas recuperadas. O time é o segundo mais eficiente da liga no quesito, com média de 8,4 por partida, o que gera pressão para acelerar o ritmo e favorecer o volume de arremessos no perímetro.

Outro trunfo está no desempenho como mandante. O Brasília inicia as oitavas de final com a segunda melhor campanha em

casa, com 17 vitórias em 19 jogos na capital federal. As únicas derrotas foram para Sesi Franca e Pinheiros, justamente o melhor anfitrião da competição, com apenas um tropeço. Longe do Rio Grande do Sul, o Caxias tem saldo negativo: oito triunfos e 11 reveses.

O time gaúcho, 13º colocado na primeira fase, tenta equilibrar a série com um jogo mais físico e controle de ritmo, estratégia que pode limitar as transições do time da casa. A chave, portanto, passa pela capacidade do Brasília de impor velocidade e encontrar espaços para os chutes de três.

Os dois duelos entre Brasília e Caxias do Sul pela primeira fase

terminaram com vitória do time da capital federal: 96 x 64 como visitante e 77 x 65 Ginásio no Nilson Nelson, em janeiro.

A série entre Brasília e Caxias do Sul é disputada no formato melhor de cinco jogos: avança quem vencer três partidas primeiro. Por ter feito campanha superior na fase classificatória, o Brasília tem a vantagem de mando no primeiro e, se necessário, nos dois últimos jogos da série.

Os ingressos para a partida desta noite são vendidos pelo aplicativo do Caixa Brasília Basquete, a partir de R\$ 40 (meia-entrada). Crianças até 10 anos não pagam.



Brasília teve cinco dias para calibrar os arremessos de olho nos playoffs

Giro da rodada

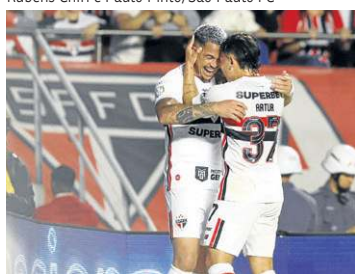
Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio x Confiança

O Grêmio abriu vantagem importante diante do Confiança na quinta fase da Copa do Brasil. Ontem, na Arena, o tricolor bateu os sergipanos por 2 x 0. Carlos Vinícius e Amuzu fizeram os gols.

Rubens Chiri e Paulo Pinto/São Paulo FC



São Paulo x Juventude

O São Paulo deixou barato o 1 x 0 sobre o Juventude pelo jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil. O time empilhou chances e fez o melhor jogo sob o comando de Roger Machado. Luciano marcou o gol.

Matheus Lima/Vasco



Paysandu x Vasco

Em noite inspirada de Spinelli, o Vasco ganhou do Paysandu, por 2 x 0, e abriu vantagem importante na quinta fase da Copa do Brasil. O argentino marcou os dois gols do cruzmaltino no segundo tempo.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Barra x Corinthians

O atacante inglês Jesse Lingard marcou o primeiro gol com a camisa do Corinthians e garantiu a vitória na ida sobre o Barra, em Florianópolis. A volta será em 14 de maio, às 19h30, em São Paulo.

Gustavo Martins/Cruzeiro



Goiás x Cruzeiro

O Cruzeiro deve ter os principais jogadores para o jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil, contra o Goiás, hoje, às 19h, no Serra Dourada. Kaio Jorge treinou entre os titulares. O SporTV transmite o jogo.

Divulgação/Internacional



Athletic x Inter

O Inter terá retornos importantes para o duelo de ida pela Copa do Brasil, hoje, às 20h30, contra o Athletic, em Florianópolis. O lateral Bernabei (foto) e o zagueiro Mercado devem compor a linha de defesa.